O evangelho segundo Piqueira

Começa nesta quarta-feira (29/10) a exposição **Inanis – Iluminuras para o século 21**. Idealizada pelo designer e escritor Gustavo Piqueira, a mostra que mistura literatura e design permanece quatro meses em cartaz na sala BNDES da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, na Cidade Universitária, São Paulo.

O projeto começou com o livro Mateus, Marcos, Lucas e João. A obra é uma sátira ao período que vivemos, pois reconta os evangelhos do Novo Testamento da bíblia transpostos para dias modernos. Cada um dos supostos escritores dos evangelhos mencionados dá depoimento de como ocorreu o surgimento do salvador. No caso, um cosmético que combate a celulite.

Todo o tratamento do livro é baseado no modo como os volumes eram decorados e organizados na era medieval, porque foi nesta época que as bíblias passaram a ser reproduzidas à mão com mais frequência. Sendo assim, com colaboração de Deiverson Ribeiro e Samia Jacintho, capitulares historiadas foram desenvolvidas para o livro.

Tais capitulares eram letras maiúsculas incluídas no início de uma nova parte ou capítulo dos tomos da "Idade das Trevas". A letra figurava como motivo central de uma ilustração, porém ao redor dela eram acrescentados elementos que ajudavam a narrar a que se passava no conteúdo relatado. Às vezes, ficava até difícil entender que havia uma letra no meio da composição.

Como processo de estudo para o livro que imita uma bíblia antiga, três alfabetos variados no estilo capitular historiada foram desenvolvidos em tamanhos diferentes. "A estrutura de iluminura medieval feita à mão me parecia o mais apropriado para o projeto, que foi ganhando corpo e se desdobrou em outras ideias", afirmou Piqueira.

O escritor estudou tanto a redação e o processo gráfico evolutivo da bíblia que fez outro livro. Intitulada "O autor Gustavo Piqueira rebate as acusações de plágio recebidas por seu livro Mateus, Marcos, Lucas e João", a obra é uma piada que justifica como o artista fez sua versão do livro mais lido do mundo ao passo que conta a trajetória de construção da bíblia.

Ao longo da segunda obra é possível entender como a bíblia migrou do rolo de papiro para o códice, modelo tradicional de livro que utilizamos. "A igreja católica foi responsável pela consolidação da formatação e pontuação dos livros que lemos hoje em dia e propagação do latim e outros idiomas", descreveu Piqueira ao pontuar heranças que a religião ocidental espalhou pelo mundo.

"Muito da moral e do comportamento do ocidente foram desenhados pelo catolicismo tendo a bíblia como um dos principais métodos de difusão." Quem visitar a exibição irá conferir as capitulares historiadas, o panorama de evolução gráfica da bíblia do começo do cristianimo até a invenção da imprensa por Gutemberg e os dois livros. Todo o projeto levou cerca de três anos para ficar pronto.

Serviço – A exposição fica até 27 de fevereiro na sala BNDES (Av. Prof. Luciano Gualberto, 78, Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil).

A visitação é de segunda a sexta-feira, das 9h às 20h, e aos sábados, das 9h às 13h. A entrada é franca.

Publicado no site Idea Fixa, em 29.10.2014.







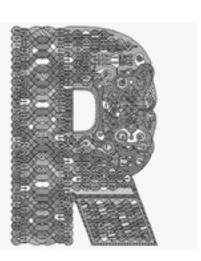














10x10 cm





5x5 cm

